

Atitude é tudo

Post (0230)+Vídeo



Percebo que as pessoas que decidem transformar sua vida desenvolvem um tipo especial de atitude. Elas se empenham em cada ação como se a vida inteira dependesse desse esforço.

Elas vêm a construção do futuro como a única forma de viver como fazem os oficiais com seus soldados em situações desfavoráveis de batalha. Decidem queimar as pontes que permitem retroceder.

A decisão de partir para o tudo ou nada é somente o primeiro passo, é um processo de transformação radical. Depois da decisão, precisa haver atitude:

- Há os que resolvem ser independentes dos pais que resolvem morar sozinhos, estes não podem mais chegar atrasados ao emprego porque perderam a hora. Terão, pelo menos, de comprar um despertador eficaz porque não haverá ninguém para acordá-los todas as manhãs;
- Há os que se casam, mas querem continuar levando a vida de solteiros. O casamento fracassa;
- Há os que decidem ter filhos, mas querem continuar a viver como se os filhos não existissem. Terão crianças órfãs de pais vivos;
- Há os que simplesmente não fazem nada, você certamente

conhece outros exemplos...

Lembre-se, há dois tipos de atitudes: as atitudes tudo ou nada e as atitudes mais ou menos. Uma atitude mais ou menos sempre leva a um resultado medíocre. É importante entender com toda clareza que, durante um processo de transformação radical, a atitude de fazer um pouco de cada vez nos trará resultados muito parecidos aos que teríamos se não fizéssemos nada.

É preciso correr atrás dos objetivos com a determinação de um faminto que anseia por um prato de comida. Buscar a água como um homem perdido no deserto. Dançar a música da vida como se seu corpo e sua alma fossem os instrumentos dessa música!

-Afinal, se você romper as grades da gaiola, mas não bater as asas para valer, jamais poderá voar de verdade!

Texto de Roberto Shinyaskiki – Resumido – NG Canela – Novembro de 2013